

10/11/87

Mauá homenageia o Torino

Final da década de 40. A equipe de futebol do Torino da Itália, com vários jogadores da Seleção Azurra, exibe-se em gramados brasileiros.

Na volta à Europa, o avião explode no ar e todos morrem. A consternação foi mundial. Em Mauá, o Independente FC manda celebrar, na Igreja Matriz Imaculada Conceição, em construção, missa de sétimo dia pelas almas dos que perderam a vida.

Era uma Mauá em busca de seu destino. Ensaivavam-se os primeiros passos da autonomia deste então distrito de Santo André, onde pre-



ponderavam as indústrias de cerâmica e porcelana. Os morros circundando a cidade não tinham favelas. As ruas não tinham pavimentação. E foi neste cenário que o povo, tendo a frente dirigentes e jogadores do Independente, rumaram para a igreja, em procissão, como mostra a foto cedida por Anselmo Walendy, à época presidente do Independente.

Walendy está ao centro, na frente, de branco, subindo a rua da Matriz. Ao centro da foto, encoberta, passa a estrada de ferro. À esquerda é possível observar parte da passarela sobre os trilhos. Ao fundo a chaminé da Atlantis Brasil. Nos morros, anos depois, seriam criados vários loteamentos: Jardim Rosina, Vila Magini, Vila Nova Mauá e Jardim Oratório, que abriga nestes anos 80 a favela do INPS, a maior da cidade.



Reprodução: Maurício PAVAN